

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o Texto A, transcrito do capítulo VII de *Os Maias*. Se necessário, consulte as notas.

Na passagem que antecede este excerto, Carlos da Maia e Steinbroken conversam sobre política internacional, a caminho do Aterro.

TEXTO A

Mas Carlos não escutava, nem sorria já. Do fim do Aterro aproximava-se, caminhando depressa, uma senhora – que ele reconheceu logo, por esse andar que lhe parecia de uma deusa pisando a terra, pela cadelinha cor de prata que lhe trotava junto às saias, e por aquele corpo maravilhoso, onde vibrava, sob linhas ricas de mármore antigo, uma graça quente, ondeante e nervosa. Vinha toda vestida de escuro, numa toilette de *serge* muito simples que era como o complemento natural da sua pessoa, colando-se bem sobre ela, dando-lhe, na sua correção, um ar casto e forte; trazia na mão um guarda-sol inglês, apertado e fino como uma cana; e toda ela, adiantando-se assim no luminoso da tarde, tinha, naquele cais triste de cidade antiquada, um destaque estrangeiro, como o requinte raro de civilizações superiores. Nenhum véu, nessa tarde, lhe assombreava o rosto. Mas Carlos não pôde detalhar-lhe as feições; apenas dentre o esplendor ebúrneo da carnação sentiu o negro profundo de dois olhos que se fixaram nos seus. Insensivelmente deu um passo para a seguir. Ao seu lado Steinbroken, sem ver nada, estava achando Bismarck assustador. À maneira que ela se afastava, parecia-lhe maior, mais bela: e aquela imagem falsa e literária de uma deusa marchando pela terra prendia-se-lhe à imaginação. Steinbroken ficara aterrado com o discurso do chanceler no Reichstag... Sim, era bem uma deusa. Sob o chapéu, numa forma de trança enrolada, aparecia o tom do seu cabelo castanho, quase louro à luz; a cadelinha trotava ao lado, com as orelhas direitas.

Eça de Queirós, *Os Maias*, edição de Carlos Reis e Maria do Rosário Cunha, Lisboa, IN-CM, 2017, pp. 239-240.

NOTAS

toilette de serge (linha 5) – traje elegante, de sarja.

casto (linha 7) – puro; inocente.

ebúrneo (linha 11) – semelhante ao marfim na cor e na lisura.

Steinbroken (linha 12) – amigo de Carlos e representante diplomático da Finlândia em Portugal.

Bismarck (linha 13) – estadista prussiano (1815-1898), que desempenhou os cargos de primeiro-ministro da Prússia e de chanceler do Império Alemão.

chanceler (linha 15) – chefe de governo; no contexto, referência a Bismarck.

Reichstag (linha 16) – parlamento alemão.

- * 1. Observe o fotograma do filme *Os Maias*, realizado por João Botelho a partir do romance homónimo de Eça de Queirós.



Tendo em conta a descrição da personagem feminina, identifique dois elementos que revelam divergências entre o excerto transcrito (Texto A) e o fotograma.

- * 2. Explícite, com base em dois momentos da ação, de que modo o comportamento de Carlos, ao longo do texto, é influenciado pela visão da «senhora» (linha 2).

Leia o Texto B, transcrito do capítulo VIII de *Os Maias*. Se necessário, consulte as notas.

Neste excerto, Carlos da Maia encontra-se em Sintra.

TEXTO B

Sintra, de repente, pareceu-lhe intoleravelmente deserta e triste. Não teve ânimo de voltar ao palácio, nem quis sair mais dali; e arrancando as luvas, passeando em volta da mesa de jantar, onde murchavam os ramos da véspera, sentia um desejo desesperado de galopar para Lisboa, correr ao Hotel Central, invadir-lhe o quarto, vê-la, saciar os seus olhos nela!... Porque
5 o que o irritava agora era não poder encontrar, na pequenez de Lisboa, onde toda a gente se acotovela, aquela mulher que ele procurava ansiosamente! Duas semanas farejara o Aterro como um cão perdido: fizera peregrinações ridículas de teatro em teatro: numa manhã de domingo percorrera as missas! E não a tornara a ver. Agora sabia-a em Sintra, voava a Sintra, e não a via também. Ela cruzava-o uma tarde, bela como uma deusa transviada no Aterro,
10 deixava-lhe cair na alma por acaso um dos seus olhares negros, e desaparecia, evaporava-se, como se tivesse realmente remontado ao céu, de ora em diante invisível e sobrenatural: e ele ali ficava, com aquele olhar no coração, perturbando todo o seu ser, orientando surdamente os seus pensamentos, desejos, curiosidades, toda a sua vida interior, para uma adorável desconhecida, de quem ele nada sabia senão que era alta e loira, e que tinha uma cadelinha escocesa... Assim acontece com as estrelas de acaso! Elas não são duma essência diferente,
15 nem contêm mais luz que as outras: mas, por isso mesmo que passam fugitivamente e se esvaem, parecem despedir um fulgor mais divino, e o deslumbramento que deixam nos olhos é mais perturbador e mais longo... Ele não a tornara a ver. Outros viam-na. O Taveira vira-a. No Grémio, ouvira um alferes de lanceiros falar dela, perguntar quem era, porque a encontrava
20 todos os dias. O alferes encontrava-a todos os dias. Ele não a via, e não sossegava...

Eça de Queirós, *Os Maias*, edição de Carlos Reis e Maria do Rosário Cunha, Lisboa, IN-CM, 2017, p. 276.

NOTAS

saciar (linha 4) – satisfazer.

estrelas de acaso (linha 15) – estrelas cadentes.

despedir (linha 17) – emitir; projetar.

Taveira (linha 18) – amigo de Carlos.

Grémio (linha 19) – Grémio Literário, associação cultural onde se reunia a elite da época.

alferes de lanceiros (linha 19) – oficial de um dos regimentos de cavalaria de um exército.

* 3. Refira o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (linha 1).

* 4. Complete o texto seguinte, selecionando, para cada espaço, a opção que apresenta a citação adequada ao respetivo contexto.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)**, **c)** e **d)** – e, para cada uma delas, o número – **1**, **2** ou **3** – que corresponde à opção selecionada.

No Texto A e no Texto B, observa-se a utilização de diversos recursos expressivos. Por exemplo, em **a)** , a comparação contribui para descrever o movimento da personagem feminina; em **b)** , o uso expressivo do advérbio acentua o desassossego de Carlos; em **c)** , a hipérbole enfatiza o modo como Carlos procura um reencontro; e, em **d)** , a dupla adjetivação sugere a inacessibilidade da personagem feminina.

a)	b)
1. «esse andar que lhe parecia de uma deusa pisando a terra» (Texto A, linhas 2-3)	1. «ansiosamente» (Texto B, linha 6)
2. «que era como o complemento natural da sua pessoa» (Texto A, linhas 5-6)	2. «surdamente» (Texto B, linha 12)
3. «À maneira que ela se afastava, parecia-lhe maior, mais bela» (Texto A, linhas 13-14)	3. «fugitivamente» (Texto B, linha 16)
c)	d)
1. «saciar os seus olhos nela» (Texto B, linha 4)	1. «invisível e sobrenatural» (Texto B, linha 11)
2. «voava a Sintra» (Texto B, linha 8)	2. «alta e loira» (Texto B, linha 14)
3. «com aquele olhar no coração» (Texto B, linha 12)	3. «mais perturbador e mais longo» (Texto B, linha 18)

GRUPO II

Leia o poema.

AO ACASO DA ESTANTE

Abro um livro de poesia, gasto pelos anos,
e de dentro dele saem dois bilhetes de cinema
e uma fotografia. Já não me lembro que filme
foi esse que vimos, numa tarde de outono; mas
5 o teu rosto, de súbito, ganha uma realidade que
o tempo gastou, tanto como esse livro de poesia,
que nunca cheguei a ler. No entanto, se esses
poemas não me ficaram na memória, o teu nome,
os teus olhos, as tuas mãos que escorregavam
10 pelo amor de uma tarde de cinema, ainda
hoje permanecem comigo. Onde estás? Que
fazes? Que voltas deste na tua vida? Mas
não procuro respostas: e assim te voltei
a guardar, nesse livro que já não sei
15 onde está, na mesma página em que pus
os bilhetes de um cinema que há muito fechou.

Nuno Júdice, *Uma Colheita de Silêncios*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2023, p. 44.

1. Refira de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (verso 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7.
2. Explique o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, com base em dois exemplos.

* 3. Analise o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12.

* 4. Explique a importância das referências ao «livro» (versos 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, destacando dois aspetos pertinentes.

* GRUPO III

Evocando a sua experiência de leitura, explique de que modo o sentimento amoroso se manifesta nas cantigas de amor da poesia galego-portuguesa e na poesia lírica de Luís de Camões.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2025/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	I	I	II	II	III	
	1.	2.	3.	4.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	II	II						
	1.	2.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200

Prova 734

1.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

20 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITEM DE SELEÇÃO

A resposta ao item de seleção é classificada por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Na resposta ao item de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2025/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os elementos que revelam divergências entre o excerto transcrito e o fotograma são os seguintes:

- no excerto, a personagem feminina é descrita como estando «toda vestida de escuro» (l. 5), enquanto no fotograma o seu traje é composto por algumas peças de cores claras;
- no fotograma, a personagem não leva na mão o «guarda-sol inglês» (l. 7) referido no texto;
- no excerto, não é mencionada a bolsa de mão que é visível no fotograma.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica um elemento que revela divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Identifica um elemento que revela divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica dois elementos que revelam divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Identifica um elemento que revela divergências entre o excerto e o fotograma, desenvolvendo, com pequenas imprecisões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O comportamento de Carlos, ao longo do texto, é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2) do modo seguinte:

- a aproximação da personagem feminina, que ele reconhece, faz com que deixe de prestar atenção a Steinbroken («não escutava, nem sorria já» – l. 1);
- ao sentir que o olhar da personagem feminina se detinha no seu («o negro profundo de dois olhos que se fixaram nos seus» – ll. 11-12), Carlos reage com um movimento involuntário («Insensivelmente deu um passo para a seguir.» – l. 12).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita de que modo o comportamento de Carlos é influenciado pela visão da «senhora» (l. 2), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), porque:

- Carlos não encontrara nesse lugar a mulher que procurava, após ter feito uma viagem com esse único propósito;
- o estado de espírito de Carlos, fruto da desilusão com o resultado da viagem, condiciona a sua perceção do espaço.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere o motivo por que Sintra é descrita como «intoleravelmente deserta e triste» (l. 1), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

4. 24 pontos

a) → 1; b) → 1; c) → 2; d) → 1

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as quatro opções corretas.	24
2	Seleciona apenas três opções corretas.	17
1	Seleciona apenas duas opções corretas.	10

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado do modo seguinte:

- fornecem um contexto espaço-temporal ao episódio evocado («cinema» – v. 2; «tarde de outono» – v. 4);
- possibilitam a reconstituição do rosto do «tu», através da memória («o teu rosto, de súbito, ganha uma realidade» – v. 5).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Refere de que modo os objetos encontrados dentro de «um livro de poesia» (v. 1) contribuem para a evocação do passado, tendo em conta os versos 1 a 7, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11 pode ser explicitado com base nos exemplos seguintes:

- o «filme» (v. 3), enquanto elemento esquecido («Já não me lembro que filme / foi esse que vimos» – vv. 3-4), é apresentado como contraponto da figura rememorada pelo sujeito poético («mas / o teu rosto, de súbito, ganha uma realidade» – vv. 4-5);
- os «poemas» (v. 8), que não «ficaram na memória» (v. 8), contrastam com a identidade e os traços da figura evocada («o teu nome, / os teus olhos, as tuas mãos» – vv. 8-9), que são lembrados pelo sujeito poético («ainda / hoje permanecem comigo» – vv. 10-11).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita o contraste entre esquecimento e memória sugerido nos versos 3 a 11, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12 pode ser analisado do modo seguinte:

- as interrogações, formuladas na ausência de um interlocutor, exprimem desconhecimento acerca do percurso e da situação atual da figura evocada;
- as três perguntas realçam a presença do «tu», através da interpelação.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Analisa o valor expressivo das perguntas presentes nos versos 11 e 12, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema pode ser explicada com base nos aspetos seguintes:

- o livro é associado aos momentos de abertura e de fecho do poema («Abro um livro» – v. 1; «assim te voltei / a guardar, nesse livro» – vv. 13-14);
- a possibilidade de nele guardar os objetos que evocam acontecimentos passados confere ao livro um relevo que contrasta com o carácter accidental da ação que dá início ao poema (igualmente sugerido pelo título) e com a aparente desvalorização do seu conteúdo literário («esse livro de poesia, / que nunca cheguei a ler» – vv. 6-7).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explica a importância das referências ao «livro» (vv. 1, 6 e 14) para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III 32 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre as obras; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos das obras (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• Aspetos de estruturação do discurso (ED) 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 1.	I 2.	I 3.	I 4.	II 3.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	II 1.	II 2.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200